



Evento	Salão UFRGS 2020: XVI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO CONTINUADA APRIMORAM A PERCEPÇÃO DE AUTO EFICÁCIA DOS DENTISTAS PARA O MANEJO DE LESÕES DA MUCOSA BUCAL E FAVORECEM A DETECÇÃO DO CÂNCER DE BOCA
Autor	LILIANA WOLF BRAUN
Orientador	VINICIUS COELHO CARRARD

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO CONTINUADA APRIMORAM A PERCEPÇÃO DE AUTO EFICÁCIA DOS DENTISTAS PARA O MANEJO DE LESÕES DA MUCOSA BUCAL E FAVORECEM A DETECÇÃO DO CÂNCER DE BOCA

Acadêmica: Liliana Wolf Braun

Orientador: Vinicius Coelho Carrard

Justificativa: a dificuldade para o manejo das lesões bucais evidencia a necessidade do aprimoramento do ensino em Estomatologia/Patologia Bucal na graduação e a importância das atividades de educação continuada para os dentistas. **Objetivos:** o objetivo primário é avaliar se as atividades de educação continuada influenciam na capacidade dos dentistas em detectar câncer de boca e lesões da mucosa bucal. O objetivo secundário é avaliar a associação entre a percepção da adequação do tempo destinado ao ensino e a percepção de auto eficácia para o manejo de lesões bucais. **Metodologia:** dentistas que atuam na rede pública de saúde do Estado do Rio Grande do Sul foram convidados a participar de atividade de educação continuada (AEC). A inscrição para o evento se deu por meio de um questionário online. Este incluiu questões relativas à percepção de adequação do tempo dedicado ao ensino de diagnóstico bucal na graduação, participação em AEC sobre câncer bucal e percepção de auto eficácia para manejo das lesões da mucosa bucal. **Resultados:** 221 dentistas de 91 municípios responderam ao questionário. A maioria dos participantes era do sexo feminino (71,5%), com média de idade de 38,3 anos. A percepção do aprendizado como adequado durante o curso de graduação foi associada à auto eficácia para diagnosticar, fazer biópsia e tratar lesões da mucosa oral ($P < 0,05$, teste do Qui-quadrado). Em torno de 80% dos dentistas consideraram que o tempo dedicado a esses temas na graduação foi insuficiente. A frequência de detecção de lesões bucais na prática clínica diária foi relacionada à percepção de auto eficácia para tratar lesões bucais e câncer bucal ($P < 0,05$, teste do Qui-quadrado). Entre os cirurgiões-dentistas que detectaram lesões bucais com frequência, 88,9% haviam participado de AEC, enquanto 11,1% nunca compareceram a essas atividades.